



# Câmara Municipal de Pirassununga

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone: (019) 561-2681 - Fax: (019) 561-2811  
Estado de São Paulo

**REQUERIMENTO**  
Nº 349/98

**APROVADO**  
Provimento nº 001/98  
Sala das Sessões - 17/11/98  
**PRESIDENTE**

**Considerando** as notícias veiculadas pelo jornal "O Movimento" de 14.11.98, pagina A7, a respeito do repasse de verbas para o Grupo da Terceira Idade;

**Considerando** que, segundo a notícia, a verba foi repassada pelo Deputado Dorival Braga à Municipalidade;

**Considerando** que, segundo a notícia, a verba não teve a destinação pretendida;

Requeiro à Mesa, pelos meios regimentais, seja enviado o presente ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, para que o mesmo nos informe o seguinte:

A) A verba citada integrou as receitas dos cofres públicos?

B) Qual a nomenclatura e origem da verba, se existente?

C) O valor foi repassado ao Grupo de Convivência da 3ª Idade? Se negativo, qual o motivo?

*(Assinaturas)*



# Câmara Municipal de Pirassununga

Rua Joaquim Procópio de Araújo, 1645 - Fone: (019) 561-2681 - Fax: (019) 561-2811  
Estado de São Paulo

D) Houve a utilização da verba para outro fim?

E) A verba, se existente, tinha como finalidade adquirir terreno para o Grupo de Convivência da 3<sup>a</sup> Idade ou para construir em terreno cedido em comodato?

F) Enviar todos os documentos relativos à verba, bem como sua destinação, se existente.

Sala das Sessões, 17 de Novembro de 1998.

Roberto Bruno  
Vereador

Nelson Braga  
Vice-prefeito

Daniel Souza  
Chefe do Executivo

Cláudia

Carlos Tuckermann

## PEDIDO DE URGÊNCIA APROVA ORDEM DO DIA

# Grupo da 3<sup>a</sup> Idade quer liberação de terreno

Iniciada a sessão semanal da Câmara, o vereador Edgar Saggioratto (PMDB) comentou seu requerimento que deu entrada na Câmara sobre a verba obtida pelo deputado estadual reeleito Dorival Braga (PSDB), de R\$ 45 mil, para a aquisição de um terreno para a construção da sede social do grupo da 3<sup>a</sup> Idade, cujos representantes estavam presentes na sessão.

Na oportunidade, Braga disse que devido aos procedimentos legais, a verba precisaria ser repassada ao município para, depois, o prefeito Tatálo ceder - através de um montante da verba. Obtida a verba junto ao governo estadual, o prefeito concordou em receber a quantia mencionada, doando para o grupo uma área.

Porém, passados quase quatro meses, o prefeito Tatálo não fez a doação do imóvel ao grupo da 3<sup>a</sup> Idade, alegando que existem trâmites legais, para depois transferir o terreno, como menciona a Lei Municipal nº 2.797/96. Por isso, Tatálo indicou à diretoria do grupo outras três áreas que poderiam ser doadas, em substituição à primeira.

Assim, o grupo optou pelo

lote da avenida Pânguás. Saggioratto, ao ter conhecimento desses trâmites, procurou o grupo e tomou a iniciativa de viabilizar as possibilidades de o Poder Legislativo - através de um novo projeto-de-Lei, substituir a área já aprovada pela proposta, localizada na avenida Pânguás, devidamente aprovada pela Câmara.

Querendo iniciar a construção da obra, mesmo a lei tendo sido aprovada, o grupo espera há dois anos pela liberação da área, causando descontentamento geral. O vereador, pelo documento, pede a formalização do projeto-de-Lei, por parte da prefeitura, contemplando o lote indicado, na avenida Pânguás. "O grupo já tem até o esboço da sede, elaborado pela própria prefeitura, mas, a burocracia do prefeito está descontentando a todos. Só pelo trabalho que fazem, os membros da 3<sup>a</sup> Idade já merecem a área", pronunciou-se Saggioratto.

A verba obtida, segundo o vereador, foi tema de um plemedebista, faltando ao prefeito a aprovação do projeto de lei. Tatálo indicou à diretoria do grupo outras três áreas que poderiam ser doadas, em substituição à primeira.

Ao fazer uso da palavra, o presidente legislativo Roberto Bruno (PSB) quis complementar o aparte de Saggioratto, relatando o problema da doação de áreas aos grupos beneficiantes. Segundo Bruno, o Centro do Professorado Paulista (CCP) também recebeu um lote nas mesmas condições, ainda na gestão do ex-prefeito Fausto Vitorelli, cujos projetos foram aprovados pela Câmara Municipal.

"Está sendo importante o requerimento feito pelo vereador Saggioratto, que pede provisoriamente para solucionar rapidamente este problema", enfatizou.

Bruno ficou surpreso com que os vereadores dissiscram sobre a verba destinada à construção da sede social do grupo da 3<sup>a</sup> Idade.

"Realmente não entendi o porquê de utilizar a verba de R\$ 45 mil em pavimentação do Parque Ecológico. Se a verba veio para o grupo, gostaria que o prefeito explicasse como ele utilizou para a pavimentação", questionou.

O projeto recebeu os pareceres das comissões legislativas e foi analisado pelo plenário, sendo aprovado por todos os vereadores.

(FRF)

# Bruno pede explicação sobre verba

"Ao dizer que as contas estão sob controle, fico muito feliz, principalmente pela atual conjuntura de crise e recessão que estamos vivendo. Esta é uma boa notícia", comentou.

Outro assunto abordado foi sobre a futura inauguração do Centro Municipal de Iniciação Profissional (Cemip). A comissão legislativa de educação, segundo ele, vem insistindo na melhoria qualificação da mão-de-obra, educação, previsão a qualificação oferecendo mais um bem social.

(FRF)

**OPAÇO**  
No último assunto, ainda subiu à bancada Prefeito Landgraf, Bruno disse que, no programa semanal da rádio do Executivo, foi comentado que a temperatura interna do prédio chegaria a 70° centígrados. "Não sei se é verdade, mas peço ao líder governista Vick para que se faça a vistoria nos demais prédios da prefeitura", disse preocupado com a insalubridade e desconforto térmico.

**BOAS NOTÍCIAS**  
Na última manifestação da noite, o vereador Arnaldo Landgraf ficou feliz por algumas respostas do prefeito Tatálo em relação à reportagem feita pelo jornalista Apaetido Con-

(FRF)

quer que a Procuradoria-Geral do Município esclareça sobre a regulamentação do funcionamento das farmácias e o rodízio de plantões, atendendo os pedidos da população dos bairros. "O prefeito pediu para protocolar e isso foi feito; mas, até o momento não houve atenção", confirmou.

No último assunto, ainda subiu à bancada Prefeito Landgraf, Bruno disse que, no programa semanal da rádio do Executivo, foi comentado que a temperatura interna do prédio chegaria a 70° centígrados. "Não sei se é verdade, mas peço ao líder governista Vick para que se faça a vistoria nos demais prédios da prefeitura", disse preocupado com a insalubridade e desconforto térmico de outra cidade vizinha - Santa Cruz das Palmeiras - desde que esta pague pelo serviço de aterro. Para o petebista, não haveria de qualquer processo de reciclagem, o que o preocupa, pois diminui a área dos aterros".

(FRF)

Em aparte, o líder governista Vick disse que iria apurar este assunto e dará explicações posteriormente.

(FRF)